

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## CONTEÚDO

<b>Relatório da Administração</b>	<b>02</b>
<b>Balanco Patrimonial</b>	<b>04</b>
<b>Demonstração de Sobras ou Perdas</b>	<b>05</b>
<b>Demonstração dos Resultados Abrangentes</b>	<b>06</b>
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</b>	<b>07</b>
<b>Demonstrações dos Fluxos de Caixa</b>	<b>08</b>
<b>Notas Explicativas</b>	<b>09</b>
<b>Relatório de Auditoria</b>	<b>29</b>

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Associados:

No primeiro semestre tivemos um ciclo de elevação da taxa SELIC que fechou em 15%.  
Com as dificuldades impostas, encerrou o primeiro semestre de 2025, com patrimônio líquido de R\$ **9.607.409,58**.

### **POLÍTICA DE CONFORMIDADE E PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO E COMBATE AO FINANCIAMENTO DO TERRORISMO**

Em atendimento às políticas do órgão regulador a CREDIGUAÇUI tem aprimorado continuamente seus sistemas de controles internos para atendimento dos normativos legais.

Monitoramento, seleção e análise de operações com o objetivo de identificar e dispensar especial atenção às suspeitas de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo.

### **GERENCIAMENTO DE CAPITAL, DE RISCOS E LIMITES OPERACIONAIS**

O gerenciamento de capital consiste em monitorar e controlar o capital mínimo que deve ser mantido pela CREDIGUAÇUI, definido pelo Banco Central do Brasil, compatível com os riscos a que está exposta, considerando os objetivos estratégicos e o nível de atividades financeiras demandadas pelos associados em consonância com as boas práticas de mercado.

A gestão de risco é considerada estratégica pela administração da Crediguaçuí:

#### **1. Risco de Crédito:**

- a) Para a mitigação do risco de crédito a CREDIGUAÇUI mantém atuante o seu Comitê de Crédito, com definições de alçadas.
- b) A provisão para o risco de crédito é feita com base na classificação de risco definida pelos normativos.

#### **2. Risco de Mercado:**

O gerenciamento do risco de mercado é realizado pela Administração.

#### **3. Risco de Liquidez:**

O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pela Administração, mantendo adequado o controle do fluxo de caixa compatível com a captação de recursos de depósitos e a correspondente aplicação nas linhas de crédito.

#### **4. Risco Social, Ambiental e Climático:**

Para fins da Resolução CMN 4.945 de 15/09/2021, a PRSAC consiste no conjunto de princípios e diretrizes de natureza social, de natureza ambiental e de natureza climática a ser observado pela instituição na condução dos seus negócios, das suas atividades e dos seus processos, bem como na sua relação com as partes interessadas.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

#### **5. Risco e Limites Operacionais:**

Com relação aos limites operacionais - índice de Basileia e limite de imobilização, a CREDIGUAÇUI está enquadrada nos normativos do órgão regulador.

#### **6. Gerenciamento de Capital e Gestão de Risco:**

Tanto o gerenciamento de capital como a gestão de risco são analisadas pela Administração para apreciação e validação das ações adotadas e de seus resultados.

**DIRETORIA EXECUTIVA MANDATO 2023/2027**

Diretor Presidente ..... Renato Caiado Casotti  
Diretor Administrativo ..... Gilson Costa de Oliveira  
Diretor Financeiro..... Alcenir Tadeu de Paula  
Diretora Comercial..... Christiany Fitaroni P. de Azevedo

**CONSELHEIROS FISCAL - MANDATO ATÉ A.G.O. DE 2027**

**Efetivos:**

Antônio Carlos Nunes Paraiso  
José Adilson de Assis  
Rodrigo Ferreira da Fonseca

**Suplentes:**

Gilson Hermínio Custódio

**Colaboradores:**

Rogério Carlos Faria - Gerente Administrativo  
Nilson Valentim Sanglard - Encarregado de Produtos e Serviços  
Erivelto de Melo Maia - Assistente Administrativo  
Rosana Maria de Souza Cabral Faria - Assistente Administrativa  
Igor Dias Campos Crisi - Auxiliar Administrativo  
Tatiana de Sousa Madeira - Auxiliar Administrativa  
Aparecida Dascani Chevi - Servente de Limpeza  
Maria Eduarda Gomes de Oliveira - Menor Aprendiz

A Ouvidoria atende às manifestações recebidas por meio do sistema de Ouvidoria da PRODAF, atendimento via DDG 0800 283 3064.

**Agradecimentos:** Agradecemos aos nossos associados pela escolha da CREDIGUAÇUI, aos conselheiros pelo apoio e confiança, bem como aos nossos colaboradores e prestadores de serviços pela dedicação.

Guaçuí-(ES), 30 de junho de 2025.

---

**Renato Caiado Casotti**  
Diretor Presidente e  
Responsável p/Área Contábil

---

**Rogério Carlos Faria**  
CRC-ES-011250/0-1  
CPF: 031.184.637-83

**BALANÇO PATRIMONIAL**

Período: 30 de junho de 2025  
(valores em reais sem centavos)

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>30/06/2025</b>
<b>Circulante</b>		<b>17.830.455,00</b>
<b>Disponibilidades</b>		662.766,00
<b>Instrumentos Financeiros</b>		
Títulos e Valores Mobiliários	4	12.115.633,00
Relações Interfinanceiras	5	15.680,00
Operações de Crédito	6	5.523.569,00
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		-1.045.741,00
Outros Créditos	7	46.301,00
Outros Valores e Bens	8	512.247,00
<b>Não Circulante</b>		<b>791.810,00</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>583.349,00</b>
<b>Instrumentos Financeiros</b>		
Operações de Crédito	6	55.052,00
(-)Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		-14.815,00
Outros Valores e Bens	8	543.112,00
<b>Imobilizado de Uso</b>	9	<b>208.461,00</b>
Imóveis/Outras Imobilizações de Uso		975.569,00
(-) Depreciação Acumulada		-767.108,00
<b>Intangível</b>	10	<b>0,00</b>
Outros Ativos Intangíveis		3.550,00
(-) Amortização Acumulada		-3.550,00
<b>Total do Ativo</b>		<b>18.622.265,00</b>
<b>PASSIVO</b>		<b>30/06/2025</b>
<b>Circulante</b>		<b>9.014.855,00</b>
<b>Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros</b>		
Depósitos à Vista	11	2.242.387,00
Depósitos a Prazo	12	5.077.591,00
Relações Interfinanceiras	13	538,00
<b>Provisão para Perdas Esperadas Com Compromissos de Crédito</b>	14	<b>93.843,00</b>
<b>Outras Obrigações</b>	15 e 16	<b>1.600.496,00</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		5.950,00
Sociais e Estatutárias		919.068,00
Fiscais e Previdenciárias		73.964,00
Diversas		601.514,00
<b>Patrimônio Líquido</b>	17	<b>9.607.410,00</b>
Capital Social	17(a)	2.421.223,00
Reserva de Sobras	17(b)	7.026.067,00
Sobras Provisão cfe Resolução 4966	17(d)	563.166,00
Sobras ou Perdas Semestre	17(d)	-403.046,00
<b>Total do Passivo</b>		<b>18.622.265,00</b>

Guaçuí-(ES), 30 de junho de 2025

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

\_\_\_\_\_  
**Renato Caiado Casotti**  
Diretor Presidente e  
Responsável p/Área Contábil

\_\_\_\_\_  
**Rogério Carlos Faria**  
CRC-ES-011250/0-1  
CPF: 031.184.637-83

## DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

30 de junho de 2025.

(Valores em reais sem centavos)

DISCRIMINAÇÃO	Nota	30/06/2025
<b>10. Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>20(a)</b>	<b>1.656.058,00</b>
Operações de Crédito		929.904,00
Resultado Oper.c/Tit.e Val.Mobiliários		726.154,00
<b>15. Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>20(b)</b>	<b>-849.965,00</b>
Operações de Captação no Mercado		-340.653,00
Provisão para Crédito de Liq.Duvidosa		-509.312,00
<b>20. Resultado Bruto da Intermediação Financeira (10-15)</b>		<b>806.093,00</b>
<b>50. Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>		<b>-1.209.139,00</b>
Receitas de Prestação de Serviços	<b>21(a)</b>	91.843,00
Despesas de Pessoal	<b>21(b)</b>	-741.251,00
Outras Despesas Administrativas	<b>21(c)</b>	-372.945,00
Despesas Tributárias	<b>21(d)</b>	-11.255,00
Outras Receitas Operacionais	<b>21(e)</b>	1.037,00
Outras Despesas Operacionais - Nota 20 (f)	<b>21(f)</b>	-176.568,00
<b>60. Resultado Operacional (20+50)</b>		<b>-403.046,00</b>
<b>65. Resultado não Operacional</b>		<b>0,00</b>
<b>75. Resultado Antes da Tributação s/o Lucro e Participações (60+65)</b>		<b>-403.046,00</b>
<b>80. Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>0,00</b>
<b>85. Participações Estatutárias no Lucro</b>		<b>0,00</b>
F.A.T.E.S - Ato Cooperativo		0,00
F.A.T.E.S - Ato não Cooperativo		0,00
Reserva Legal		0,00
<b>90. Sobras/Perdas do Semestre (75-80-85)</b>		<b>-403.046,00</b>
<b>92. Juros Sobre o Capital Próprio</b>		<b>269.611,00</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Guaçuí-(ES), 30 de junho de 2025.

\_\_\_\_\_  
**Renato Caiado Casotti**  
Diretor Presidente e  
Responsável p/Área Contábil

\_\_\_\_\_  
**Rogério Carlos Faria**  
CRC-ES-011250/0-1  
CPF: 031.184.637-83



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

30 de junho de 2025

(valores em reais sem centavos)

DRA	30/06/2025
Sobras/Perdas Líquidas	-403.046,00
Outros resultados abrangentes	-
Total do resultado abrangente	-403.046,00

Guaçuí-(ES), 30 de junho de 2025.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

---

**Renato Caiado Casotti**  
Diretor Presidente e  
Responsável p/Área Contábil

---

**Rogério Carlos Faria**  
CRC-ES-011250/0-1  
CPF: 031.184.637-83



## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

30/06/2025

(Valores em reais sem centavos)

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS	
				EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 31/12/2024	2.205.111,00	6.907.421,00	118.646,00	9.231.178,00	8.791.810,00
1 – AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES					
2 - REVERSÕES DE RESERVAS					
3 – DIVIDENDOS INTERMEDIÁRIOS					
4 – AJUSTE AO VALOR DE MERCADO TVM E DERIVATIVOS					
<b>5 – AUMENTO DE CAPITAL</b>					
INTEGRALIZAÇÕES	68.270,00			68.270,00	127.684,00
JUROS AO CAPITAL	215.609,00			215.609,00	198.400,00
TRANSFERÊNCIA SPA P/CAP.(SOBRAS)					
RESTITUIÇÃO DE CAPITAL/TRANSF.P/CEA	(67.767,00)			(67.767,00)	(91.650,00)
6 – OUTROS EVENTOS					
7 – SOBRAS (PERDAS) DO PERÍODO			(403.046,00)	(403.046,00)	212.104,00
SOBRAS PROVISÃO - RES. 4966			563.166,00	563.166,00	
<b>8- REVERSAO FATES COBERTURA DE GASTOS</b>					3.616,00
<b>9- DESTINAÇÕES</b>					
RESERVA LEGAL		118.646,00	(118.646,00)	0,00	0,00
FATES					(10.786,00)
TRANSFERÊNCIA PARA CONTA CAPITAL					
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 30/06/2025	2.421.223,00	7.026.067,00	160.120,00	9.607.410,00	9.231.178,00
MUTAÇÕES DO PERÍODO	216.112,00	118.646,00	41.474,00	376.232,00	439.368,00

Guaçuí-(ES), 30 de junho de 2025. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Renato Caiado Casotti**  
Diretor Presidente e  
Responsável p/Área Contábil

**Rogério Carlos Faria**  
CRC-ES-011250/0-1  
CPF: 031.184.637-83



<b>DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA</b>	
30 de junho de 2025	
(Valores em reais sem centavos)	
	<b>30/06/2025</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	
<b>Sobras/Perdas do Semestre/Exercício</b>	<b>-403.046,00</b>
Ajuste de Exercícios Anteriores	0,00
Depreciações e Amortizações	16.427,00
Sobras Provisão cfe Resolução 4966	563.166,00
<b>Aumento(redução) nos Ativos Operacionais:</b>	<b>-164.218,00</b>
Títulos e Valores Mobiliários	170.606,00
Relações Interfinanceiras	-14.000,00
Operações de Crédito	-296.322,00
Outros Créditos	-24.502,00
<b>Aumento(redução) nos Passivos Operacionais</b>	<b>18.389,00</b>
Depósitos	-18.106,00
Relações Interfinanceiras	490,00
Provisão para Perdas Esperadas com Compromisso de Crédito	93.844,00
Outras Obrigações	-57.839,00
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>30.718,00</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>	
Recebimento de Venda de Imobilizações de Uso	0,00
Aquisição de Bens para o Imobilizado	-7.595,00
<b>Caixa Líquido Proveniente/usado nas Atividades de Investimento</b>	<b>-7.595,00</b>
<b>Fluxo de Caixa de Atividades de Financiamento</b>	
Juros Sobre o Capital	215.609,00
Aumento de Capital	68.270,00
Baixa de Capital	-67.767,00
<b>Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>216.112,00</b>
<b>Aumento(redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>239.235,00</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa</b>	
No Início do Período	423.531,00
No Fim do Período	662.766,00
<b>Aumento(redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>239.235,00</b>

Guaçuí-(ES), 30 de junho de 2025. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Renato Caiado Casotti**  
Diretor Presidente e  
Responsável p/Área Contábil

**Rogério Carlos Faria**  
CRC-ES-011250/0-1  
CPF: 031.184.637-83

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS  
EXERCÍCIOS FIMDOS**

Período: 30 de junho de 2025 (Valores em reais)

## 1. Contexto operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE GUAÇUÍ-CREDIGUAÇUÍ**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 20/04/1989. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e nos normativos do Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil.

A CREDIGUAÇUÍ tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- I- proporcionar assistência financeira a seus associados, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito, visando o aumento da eficiência, eficácia e efetividade das atividades dos associados e a melhoria da sua qualidade de vida;
- II- o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços;
- III- o desenvolvimento de programas de educação cooperativista, visando o fortalecimento dos princípios e valores do cooperativismo.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são de responsabilidades da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Consideram ainda, no que for julgado pertinente e relevante, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – (CPC), aprovados pelo Banco Central até o momento. Desta forma, as demonstrações contábeis foram revisadas e aprovadas pela Diretoria Executiva, em sua reunião datada de 08/10/2025.

## 3. Resumo das principais práticas contábeis

### a) Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "pro-rata temporis" e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

## **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

## **c) Disponibilidades/Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, incluem as rubricas "Caixa", "Depósitos Bancários", bem como "Aplicações Interfinanceiras de Liquidez" e "Títulos e Valores Mobiliários", de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>30/06/2025</b>
Caixa e depósitos bancários	662.765,60
<b>TOTAL</b>	<b>662.765,60</b>

#### **d) Instrumentos Financeiros**

As aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

##### **1) Títulos e Valores Mobiliários**

Os instrumentos financeiros classificados como títulos e valores mobiliários são registrados conforme os critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 4.966/2021, que determina sua mensuração de acordo com o modelo de negócios da instituição e as características contratuais dos fluxos de caixa dos ativos.

##### **2) Operações de Crédito e Perdas Associadas ao Risco de Crédito**

As operações de crédito são segregadas em carteiras de acordo com a sua modalidade e garantia e em decorrência disso associadas aos prazos, pode-se ter perdas esperadas, perdas incorridas e uma provisão adicional.

As perdas esperadas, perdas incorridas e provisão adicional, quando existente, são apuradas com base nas Resoluções CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 352/2023, aplicável às instituições cooperativas de crédito.

#### **e) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **f) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### **g) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

#### **h) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **i) Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **j) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### **k) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

#### **l) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### m) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 30 de junho de 2025 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### n) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2025.

#### 4. Títulos e valores mobiliários

DESCRIÇÃO	30/06/2025
Depósitos a Prazo	72.385,33
Cotas de Fundos de Investimento	12.043.247,38
<b>TOTAL</b>	<b>12.115.632,71</b>

#### 5. Relações Interfinanceiras

30/06/2025
15.680,00

Cheque(s) a remeter ao serviço de compensação.

## 6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito:

CARTEIRAS	TOTAL	PROVISÃO
	30/06/2025	30/06/2025
C1	592.605,37	-47.849,46
C2	768.629,69	-420.521,58
C3	3.186.768,32	-483.114,05
C4	0,00	0,00
C5	1.030.617,80	-109.071,03
<b>TOTAL</b>	<b>5.578.621,18</b>	<b>-1.060.556,12</b>

b) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

DESCRIÇÃO	30/06/2025
A vencer acima 360 dias	55.051,60
A vencer entre 91 e 360 dias	1.587.120,84
A vencer até 90 dias	3.238.311,69
Vencidas (a partir de 15 dias)	600.248,51
Vencidas (de 1 a 14 dias)	97.888,54
<b>TOTAL</b>	<b>5.578.621,18</b>

c) Composição da carteira de crédito por tipo de produto:

DESCRIÇÃO	30/06/2025
Adiantamento a depositantes	192.346,82
Empréstimos em conta corrente/Cheque especial	820.325,22
Empréstimos	3.967.216,62
Títulos Descontados	1.042.486,00
(-) Rendas a apropriar	-443.753,48
<b>Total antes da Provisão</b>	<b>5.578.621,18</b>
(-) Provisões para operações de crédito	-1.060.556,12
<b>TOTAL</b>	<b>4.518.065,06</b>

d) Provisão para operações de crédito:

DESCRIÇÃO	30/06/2025
Provisão para operações de crédito	-1.060.556,12
<b>TOTAL</b>	<b>-1.060.556,12</b>

e) Concentração dos Principais Devedores:

MAIORES DEVEDORES	30/06/2025	Carteira	PL
	VALOR	%	%
10 Maiores	2.996.404,87	<b>53,71</b>	<b>31,19</b>
20 Maiores	3.985.379,95	<b>71,45</b>	<b>41,48</b>
40 Maiores	4.873.252,42	<b>87,39</b>	<b>50,70</b>

f) Créditos Baixados como Prejuízo, Recuperados:

DESCRIÇÃO	30/06/2025
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>2.743.214,47</b>
Valor das op. recuperadas no período	-181,03
Valor das op. baixadas no período	0,00
Valor das correções baixadas	0,00
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>2.743.033,44</b>

## 7. Outros créditos

DESCRIÇÃO	30/06/2025
Adiantamentos por conta de imobilizações (a)	36.542,00
Impostos e contribuições a compensar (b)	9.652,73
Contas a classificar (c)	106,69
<b>Total</b>	<b>46.301,42</b>

(a) Valores referentes a adiantamentos para aquisições do ativo imobilizado.

(b) Valores referentes a impostos e contribuições a compensar.

(c) Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa ou contas a classificar.

## 8. Outros Valores e bens

DESCRIÇÃO	30/06/2025
Bens Não de Uso Próprio	1.055.359,01

Os Bens Não de Uso Próprio, referem-se, a bens recebidos em dação de pagamento de dívidas, decorrentes de operações de crédito, registrados contabilmente pelo valor de custo, não estão sujeitos a depreciação ou correção.

## 9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

30/06/2025				
Descrição	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Imobilizações em Curso		0,00	0,00	0,00
Terrenos		14.000,00	0,00	14.000,00
Edificações	4%	461.178,71	-337.834,35	123.344,36
Instalações	10%	68.422,63	-49.118,53	19.304,10
Móveis e Equipamentos	10%	140.376,38	-115.172,56	25.203,82
Sistema de Comunicação	10%	6.926,92	-4.203,14	2.723,78
Sistema de process.de dados	20%	240.443,05	-221.758,06	18.684,99
Sistema de segurança	10%	17.231,53	-12.031,20	5.200,33
Sistema de transporte	20%	26.990,00	-26.990,00	0,00
<b>Total</b>		<b>975.569,22</b>	<b>-767.107,84</b>	<b>208.461,38</b>

## 10. Intangível

30/06/2025				
Descrição	Taxa anual Amortização	Custo	Amortização Acumulada	Líquido
Outros Ativos Intangíveis	20%	3.550,00	-3.550,00	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>3.550,00</b>	<b>-3.550,00</b>	<b>0,00</b>

## 11. Depósitos à vista

30/06/2025
2.242.387,12

Os depósitos à vista não são remunerados.

## 12. Depósitos a prazo

30/06/2025
5.077.591,37

Os depósitos a prazo são remunerados conforme contrato.

## 13. Relações Interfinanceiras

30/06/2025
537,73

Recebimentos remetidos ao serviço de compensação

**14. Provisão para perdas esperadas com compromissos de crédito**

<b>30/06/2025</b>
93.843,57

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com compromissos de crédito.

**15. Obrigações sociais e estatutárias**

DESCRIÇÃO	30/06/2025
Juros ao Capital (a)	167.551,72
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (b)	342.178,75
Cotas de capital a pagar (c)	409.338,06
<b>TOTAL</b>	<b>919.068,53</b>

(a) Provisão de juros ao capital conforme estabelecido pela Lei Complementar 130/09;

(b) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído por 5% das sobras apuradas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF;

(c) Valores correspondentes a cotas de capital a pagar de ex-associados.

## 16. Outras obrigações – Diversas

DESCRIÇÃO	30/06/2025
<b>Cobrança/Arrec. de Trib. e Assemelhados</b>	<b>5.949,72</b>
IOF a Recolher (a)	5.949,72
<b>Fiscais e Previdenciárias</b>	<b>73.963,66</b>
Impostos e Contribuições a Recolher s/Serviços de Terceiros (b)	1.105,27
Impostos e Contribuições s/salários (c)	39.084,92
Outros (d)	33.773,47
<b>Diversas</b>	<b>601.513,90</b>
Cheques Administrativos (e)	0,00
Provisão de pagamentos a efetuar (f)	151.535,58
Credores diversos (g)	449.978,32
<b>TOTAL</b>	<b>681.427,28</b>

- a) Refere-se, a IOF a recolher s/operações de Crédito e Títulos e Valores Mobiliários;
- b) Refere-se a IRRF, ISS e CSLL/COFINS/PIS – LEI 10833 s/serviços de terceiros;
- c) Refere-se a Impostos e Contribuições s/Salários, IRRF, INSS, FGTS e PIS;
- d) Refere-se, basicamente ao grupo impostos e contribuições a recolher, com maior destaque para o IRRF sobre correção de aplicação, ISS e ao Pis – Receita Operacional;
- e) Refere-se a cheque administrativo;
- f) Refere-se a férias e 13º salário a pagar e encargos incidentes sobre as obrigações, R\$ 141.937,54, provisão de outras despesas administrativas como comunicações, segurança e vigilância e internet, R\$ 9.598,04.
- g) Refere-se, basicamente, a pendências, seguros, contas e depósitos a classificar.

O art. 30 da Lei nº 11.051/04, determinou a isenção do PIS e COFINS sobre as receitas dos atos cooperativos das cooperativas de crédito, somente entrou em vigor 90 dias após a sua publicação, não tendo efeito retroativo, até então os valores correspondentes ao PIS estão provisionados no período de novembro de 1999 à fevereiro de 2005.

Quanto aos valores provisionados até então, foi aconselhado conforme parecer discriminado abaixo, que os mantivessem na respectiva conta de provisão até uma decisão judicial sobre os mandados judiciais impetrados objetivando suspender a exigibilidade dos créditos:

Mandado de Segurança nº 2004.51.01.007376-3, referente ao PIS; (Impetrado na 29ª Vara do Rio de Janeiro-RJ)

Pis ..... 27.416,47

(Parecer OCB/ES - SESCOOP/ES, nº 03/2005, de 13.01.2005)

## 17. Patrimônio líquido

### a) Capital social

30/06/2025
2.421.222,54

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

O capital social está representado pela participação de 636 (seiscentos e trinta e seis) associados, atingindo o montante de R\$ 2.421.222,54 (Dois milhões, quatrocentos e vinte e um mil, duzentos e vinte e dois reais e cinquenta e quatro centavos).

### b) Reserva legal e estatutárias

DESCRIÇÃO	30/06/2025
Reserva Legal	7.026.067,39
<b>Total</b>	<b>7.026.067,39</b>

**Reserva legal:** representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

**c) Sobras Acumuladas**

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

**d) Destinações estatutárias e legais**

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, as sobras líquidas do exercício terão a seguinte destinação:

DESCRIÇÃO	30/06/2025
Sobras Líquidas, do exercício/semestre	-403.046,89
Sobras Provisão cfe Resolução 4966	563.166,54

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos são destinados ao FATES.

**18. Provisão de juros ao capital**

A Cooperativa vem provisionando juros ao capital, com a expectativa de remunerar o capital do cooperado. Os critérios para a provisão obedeceram a Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração é limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. E somente serão creditados por deliberação da Assembleia Geral Ordinária, a quem caberá estabelecer o percentual.

## 19. Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas:

- a) Membros Estatutários: na Assembleia Geral Ordinária que elege a Diretoria Executiva e Conselho Fiscal e é definida a remuneração dos mesmos.
- b) Membros Contratuais: a Diretoria é responsável pela contratação dos Executivos, Gerentes e Assessores.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, alienação fiduciária e caução.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central.

As Operações Ativas e Passivas com membros estatutários e contratuais e contra partes conectadas, na forma de depósitos, operações de crédito, capital social e outros serviços, são realizadas nas mesmas condições praticadas pelos demais associados da cooperativa:

### a) Operações de Crédito

NATUREZA DO RELACIONAMENTO	30/06/2025
	Saldos
Operações de Crédito	446.388,98
Provisões de Operações de Crédito	-32.240,76
Contas de Depósitos	1.107.920,90
Capital Social	134.946,03

**b) Remuneração (Pro Labore e Cédulas de Presença)**

DESCRIÇÃO	30/06/2025
Conselho Fiscal	14.940,00
Conselho de Administração/Diretoria	153.600,00
Encargos Sociais (Pagos pela Cooperativa)	33.708,00

Remuneração (Pro Labore e Cédulas de Presença) Conselho Fiscal e Diretoria. Pagos no Semestre.

**20. Receitas e Despesas da Intermediação Financeira**

**a) Receitas da Intermediação Financeira**

DESCRIÇÃO	30/06/2025
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	41.231,53
Rendas de Empréstimos	888.491,94
Rendas com Títulos e Valores Mobiliários	726.153,58
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	181,03
<b>Total</b>	<b>1.656.058,08</b>

**b) Despesas da Intermediação Financeira**

DESCRIÇÃO	30/06/2025
Despesas de Depósitos a Prazo	-335.203,96
Despesas Contrib.Fundo Garant.de Créditos	-5.449,50
Provisão para Crédito de Liq.Duvidosa	-509.312,14
<b>Total</b>	<b>-849.965,60</b>

**21. Outras Receitas e Despesas Operacionais**

**a) Rendas de Prestação de Serviços**

DESCRIÇÃO	30/06/2025
Tarifas Bancárias	91.843,14
<b>Total</b>	<b>91.843,14</b>

**b) Despesas de Pessoal**

DESCRIÇÃO	30/06/2025
Honorários	-168.540,00
Benefícios	-75.688,58
Encargos Sociais	-150.030,56
Proventos	-345.941,85
Estagiários	-1.050,00
<b>Total</b>	<b>-741.250,99</b>

**c) Outras Despesas Administrativas**

DESCRIÇÃO	30/06/2025
Água, Energia e Gás	-8.427,51
Aluguéis	-780,00
Comunicações	-6.548,43
Manutenção e Conservação de Bens	-6.970,00
Materiais	-1.750,03
Processamento de Dados	-84.007,18
Promoções e Relações Públicas	-9.869,92
Propaganda e Publicidade	-1.800,50
Publicações	0,00
Seguros	-1.488,24
Serviços do Sistema Financeiro	-71.714,04
Serviços de Terceiros	-28.236,53
Vigilância e Segurança	-51.988,68
Serviços Tec.Especializados	-36.104,00
Transporte	-4.727,19
Viagem	0,00
Outras Despesas Administrativas	-58.532,63
<b>Total</b>	<b>-372.944,88</b>

**d) Despesas Tributárias**

DESCRIÇÃO	30/06/2025
Tributárias	-11.254,85
<b>Total</b>	<b>-11.254,85</b>

#### e) Outras Receitas Operacionais

DESCRIÇÃO	30/06/2025
Outras	1.036,82
<b>Total</b>	<b>1.036,82</b>

#### f) Outras Despesas Operacionais

DESCRIÇÃO	30/06/2025
Desconto em Operações de Crédito	0,00
Despesas de Juros ao Capital	-176.568,61
Outras	0,00
<b>Total</b>	<b>-176.568,61</b>

## 22. Índice de Basiléia

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização de **R\$ 6.519.877,19** em 30 de junho de 2025.

A Administração julga adequado o atual nível do Índice de Basiléia que é de **52,90%**, calculado com base no regime prudencial simplificado, apresentado de acordo com a legislação em vigor.

## 23. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguro patrimonial, cuja cobertura no valor total de **R\$ 755.000,00** é considerada suficiente pela Administração e pela Porto Seguro, agente segurador, para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Guaçuí-(ES), 30 de junho de 2025.

**Renato Caiado Casotti**  
Diretor Presidente e  
Responsável p/Área Contábil

**Rogério Carlos Faria**  
CRC-ES-011250/0-1  
CPF: 031.184.637-83

RA 568/2025

Relatório de Auditoria

Art. 21, II, a, da resolução 4.910/21

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Cooperativa de Crédito Rural de Guaçuí

**CREDIGUAÇUÍ**

Guaçuí - ES

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **CREDIGUAÇUÍ**, que compreendem o balanço patrimonial, em 30 de junho de 2025, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **CREDIGUAÇUÍ**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da **CREDIGUAÇUÍ** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Gestão.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório de Gestão e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Gestão e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Gestão, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da **CREDIGUAÇUÍ** é responsável pela elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **CREDIGUAÇUÍ** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa

opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Chapecó, SC, 10 de outubro de 2025.

LINEAR AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRCSC 4159/O-6

EDUARDO AUGUSTO MELERE  
Contador CRCSC 035.595/O-2

Guaçuí-(ES), 13 de outubro de 2025.

**Renato Caiado Casotti**  
Diretor Presidente e  
Responsável p/Área Contábil

**Rogério Carlos Faria**  
CRC-ES-011250/0-1  
CPF: 031.184.637-83